

REGIONAL NETWORKING
FOR ADULT LEARNING
IN EUROPE - RENEWAL

RELATÓRIO DA REUNIÃO
DO SUL DA EUROPA

Lisboa, 23-24 OUTUBRO 2014





Redação e edição final por:
Susana Oliveira, Instituto de Inovação
e Desenvolvimento Social
(KERIGMA) - com a cooperação do consórcio RENEWAL

Coordenação do projeto:
European Association for the Education of Adults, EAEA
Rue de l'Industrie 10, 1000 Brussels, Belgium

Design e edição:
Serena Gamba
www.serenagamba.com

A tradução de Inglês:
Equicelos, Barcelos, Portugal

Crédito da foto:
Joana Carvalho, Kerigma

© RENEWAL
Bruxelas, 2014



Com o suporte do Programa Lifelong Learning da União Europeia
- 538481-LLP-1-2013-1-BE-GRUNDTVIG-GAM

“Este projeto foi financiado com o suporte da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso feito da informação nela contida.”



RENEWAL

Regional Networking
for Adult Learning
in Europe

Índice

1. Introdução ao Relatório	4
2. O questionário e as suas principais mensagens	5
3. Feedback sobre o projeto RENEWAL e o relatório produzido	5
4. Coleção de boas práticas	6
5. A Educação de Adultos num futuro próximo	11
6. Recomendações e próximos passos	12

1. Introdução ao Relatório

I. O PROJETO RENEWAL

a. Objetivos

O projeto RENEWAL tem como objetivo fortalecer a Agenda Europeia para a Educação de Adultos nas regiões Sul e Leste Europeu, ou seja, onde os índices de participação na Educação de Adultos (EA) são baixos e onde há menos infraestruturas. Este objetivo será alcançado através da análise do seu conceito e impactos nos representantes das organizações de EA das duas regiões, dando-lhes a oportunidade de discutir os principais desafios e possíveis desdobramentos da iniciativa da UE. Ao mesmo tempo, pretende-se criar um debate e um espaço para as partes interessadas para troca de experiências e competências. O projeto vai, assim, facilitar e impulsionar a transferência de inovação e melhorar a cooperação da sociedade civil nestas duas regiões.

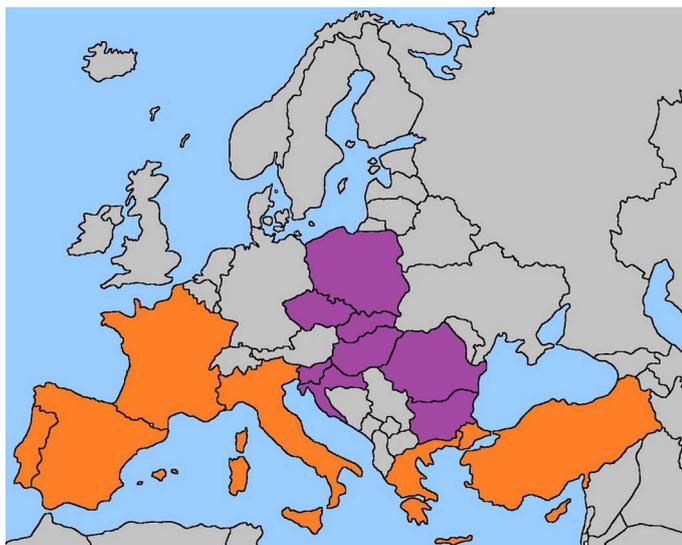


Gráfico 1: Países envolvidos no Projeto RENEWAL coloridos por regiões.

b. Resultados

O projeto tem os seguintes resultados:

- **Relatório do Estado da Arte** sobre a implementação da Agenda de Educação de Adultos nas duas regiões que contém informação sobre cada país em causa e uma análise preliminar dos principais desafios, avanços e problemas.
- **Dois encontros regionais** que contribuíam para a Agenda Europeia através do feedback sobre o relatório do estado da arte e a elaboração de recomendações para futuras implementações, bem como reforçar os laços entre as duas regiões para que se crie um espaço de partilha e trabalho em rede.
- **Dois relatórios de reuniões** que resumem os principais resultados das reuniões regionais e apresentam sugestões e recomendações concretas para fortalecer a Agenda nas duas regiões.

c. Consórcio

O projeto RENEWAL tem três parceiros:

EAEA (Coordenador) – BE: EAEA é uma ONG Europeia com 127 membros de 43 países que trabalham no ramo da EA. As principais funções da EAEA incluem a promoção da aprendizagem ao longo da vida, a nível europeu, e o desenvolvimento de projetos, publicações e formação, bem como a prestação de informação e serviços na educação de adultos.



KERIGMA – PT: Kerigma é uma associação de inovação e desenvolvimento social em Barcelos, Portugal. É uma organização sem fins lucrativos cuja missão é promover a inovação, formação e o desenvolvimento social da região, por meio de atividades sociais, de formação e capacitação das pessoas e organizações.



AIVD – SK: Association of Adult Education Institutions in the Slovak Republic (AIVD) é uma associação não-governamental, independente, sem fins lucrativos e com a maior parte dos membros a exercer voluntariado. A AIVD tem, atualmente, mais de 50 membros dos quais instituições de educação de adultos e indivíduos dedicados. A missão da Associação é promover o intercâmbio entre os seus membros e promover os seus interesses comuns, de acordo com as necessidades da Eslováquia.



d. Financiamento e suporte

O projeto é financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.

2. O questionário e as suas principais mensagens

O objetivo deste capítulo é apresentar os principais resultados provenientes dos questionários RENEWAL e propor algumas sugestões¹ preliminares para os próximos mandatos da implementação da agenda.

1. FAMILIARIDADE COM A AGENDA EUROPEIA PARA A EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A maioria dos participantes relata que está familiarizada com a Agenda. Comparando as duas regiões, há um pouco mais de conhecimento sobre o assunto no sul da Europa. Embora a prevalência de pessoas que sabem sobre a Agenda ser um facto, não temos certeza sobre cerca de 20% dos participantes, uma vez que referem que as políticas ligadas à EA no geral são providenciadas por projetos ou pela plataforma EPALE17 nas questões de fundo. (pontos fortes e fracos da iniciativa).

2. CARÁTER POSITIVO DA INICIATIVA

Os participantes em geral acreditam que a Agenda tem um carácter inovador e positivo. No entanto, não é claro para os participantes os benefícios concretos, potenciais e hipotéticos da Agenda. Na verdade, há um grande número de sujeitos que referem que a Agenda é importante, apesar de não estarem muito familiarizados com ela. Neste sentido, a seguinte afirmação é bastante significativa: “Devido à baixa taxa de participação e pouca consciência da importância da educação de adultos, qualquer ação empreendida para ajudar o setor tem um potencial positivo e vai ajudar a melhorar a vida dos cidadãos”. Em alguns países, é necessário melhorar a implementação da Agenda e aumentar o número de pessoas familiarizadas com as iniciativas europeias, pois alguns entrevistados acreditam que estas não têm os resultados e os impactos esperados.

3. CONHECIMENTO DOS COORDENADORES NACIONAIS

Cerca de 50% dos participantes sabe quem são os coordenadores nacionais. No entanto, existem diferenças significativas entre as duas regiões: os participantes da região do sul da Europa revelam conhecer mais a pessoa responsável/organização da Agenda de cada país. É importante mencionar, no entanto, que dos participantes que conhecem os coordenadores nacionais, apenas alguns tiveram contato direto com eles. Esses insights, oferecidos por um número limitado de colaboradores, são apoiados, porém, pela questão relativa à fonte de informação sobre a Agenda: a maioria dos entrevistados conhece a Agenda através de recursos online e pela EAEEA.

4. ENVOLVIMENTO NA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA

No que diz respeito ao envolvimento das organizações de EA e da sociedade civil na implementação da Agenda, a maioria dos inquiridos refere não ter tido a oportunidade de participar na mesma. Tal é mais frequente no caso da Europa Centro Oriental, embora possa ser devido ao maior número de participantes. O envolvimento da sociedade civil é particularmente baixo na fase inicial de planeamento e promoção das atividades. Alguns

representantes da sociedade civil nacional lamentam o facto de não terem estado envolvidos ativamente na organização de atividades, como workshops e conferências para as quais foram convidados. Este aspeto está em contraste com o texto da resolução do Conselho que aprova a Agenda20: “O Conselho da União Europeia (...) convida os Estados-Membros a assegurar uma ligação eficaz com os ministérios competentes e os interessados, os parceiros sociais, empresas, organizações não-governamentais relevantes e organizações da sociedade civil, com vista a melhorar a coerência entre as políticas de educação de adultos e políticas socioeconómicas mais amplas.”

3. Feedback sobre o projeto Renewal e o relatório produzido

Durante a reunião regional dos países do sul europeu², os participantes levantaram várias questões e comentários relativamente ao projeto em si e ao relatório por essa altura já produzido. A maior parte dos temas foram surgindo durante os debates ou, até mesmo, durante os momentos reservados ao networking.

Os participantes acolheram, com agrado, as sugestões e resultados do relatório. Os dois dias de reunião foram uma ocasião para debater os aspetos mais críticos indicados pelos respondentes e para propor recomendações sobre como melhorar esta iniciativa valiosa no futuro. De seguida, apresentamos os principais tópicos abordados no evento.

A necessidade de mais ações de sensibilização sobre a iniciativa

Les participants ont indiqué que le projet RENEWAL a admirablement porté ses fruits en termes de sensibilisation à l'Agenda lui-même et à son approche, en rassemblant par exemple les voix des parties prenantes et leurs expériences et en collectant les meilleures pratiques mises en œuvre dans plusieurs pays. Par ailleurs, ils ont déclaré que ce projet a contribué à impliquer plus activement les parties prenantes dans la réflexion commune qui s'est développée autour de ce projet, en répondant à l'enquête, en collectant de bons exemples de pratiques d'éducation des adultes dans leurs propres pays, en étant interrogés et en participant à la réunion régionale.

Partilhar, Partilhar, Partilhar

“O RENEWAL facilitou o diálogo e o networking entre os stakeholders.”

Esta afirmação é bastante ilustrativa do sentimento em torno do nosso projeto. Entidades formadoras, instituições ligadas à Educação de Adultos, poder político, Agências Nacionais e os coordenadores nacionais das atividades da Agenda Europeia para a Educação de Adultos foram convidados a participar, sentarem-se em torno dos resultados do survey e construir reflexões acerca disso. Os participantes demonstraram-se entusiasmados na partilha do seu saber e experiências. O Relatório do Estado da Arte deste projeto foi referido como peça-chave para futuros desenvolvimentos, uma

¹ Por favor, consulte RENEWAL Relatório do Estado da Arte - Anexo 4

² A reunião do sul europeu aconteceu em Lisboa, a 23 e 24 de outubro de 2014 e acolheu cerca de 40 participantes (entidades formadoras, entidades ligadas à Educação de Adultos, representantes da sociedade civil e a Comissão Europeia). Infelizmente, devido a uma agenda sobrelotada por parte dos

coordenadores nacionais, apenas um esteve presente na reunião.

A reunião regional foi altamente apreciada: cerca de 80% dos participantes mencionou que a reunião alcançou completamente as suas expectativas e 20% referiu que a reunião atingiu as suas expectativas, embora não em absoluto.

vez que disponibiliza um retrato aproximado sobre a situação da Educação de Adultos, a Aprendizagem ao Longo da Vida e a implementação da Agenda, em particular. Pela compilação dos diferentes pontos de vista torna-se mais fácil partilhá-los e verificar quais os pontos de contacto existentes. Mais produtos como este foram fortemente encorajados, nomeadamente, a sua realização (da reunião e do survey) numa base regular.

O Gallery Walk organizado durante a reunião foi também uma ferramenta excelente para a partilha entre os participantes e a oportunidade certa para contar aos outros como transformar a Aprendizagem ao Longo da Vida numa realidade.

Os participantes acreditam que a cooperação regional entre os stakeholders envolvidos na Educação de Adultos seria muito benéfica e encorajaram a EAEA e os decisores políticos presentes no evento a desenvolver ações concretas nesta direção.



Envolvimento Ativo

Os participantes mencionaram com frequência que desejam estar mais envolvidos em decisões estratégicas como as que estão relacionadas com a Agenda europeia para a Educação de Adultos. Os stakeholders iriam apreciar serem envolvidos durante a fase de planeamento, mas também na sua implementação. Foi reforçado o seu entusiasmo pela geração de ideias que reforcem a Educação de Adultos nos seus países e acreditam que esta iniciativa comunitária poderia constituir-se como muito eficiente e uma boa ferramenta para o alcançar.

Para os participantes, a reunião regional do RENEWAL foi um bom exemplo de envolvimento ao nível da sociedade civil e dos promotores, em particular. Seria, para estes, interessante reunir com os coordenadores nacionais e outros colegas nacionais para definir um conjunto de recomendações que viriam ajudar a fazer a Agenda europeia mais bem-sucedida nos seus países.

4. Coleção de boas práticas

Durante a reunião regional dos países do sul europeu, foi organizado um Gallery Walk, com o objetivo de facilitar a partilha entre os participantes. Os projetos seguintes são as boas práticas apresentadas durante a reunião.

1. OED – OUTREACH, EMPOWERMENT AND DIVERSITY

Apresentado por: DAFNI KEK, Grécia

A rede

A rede OED junta 17 organizações de 14 países e é coordenada pela EAEA. O projeto tem como objetivo colmatar a necessidade de chegar aos grupos marginalizados, especialmente migrantes e minorias étnicas, para o desenvolvimento de maior diversidade na Educação de Adultos, e especialmente para fomentar a inclusão da voz dos aprendentes, e o seu empowerment para que se tornem mais ativos enquanto cidadãos europeus.

Este projeto...

- disponibiliza um conjunto de dados e análise de exemplos de boas práticas de toda a Europa que resolvam e potenciem a inclusão social e cidadania ativa (EN,FR,DE);
 - Analisa estratégias para chegar aos grupos marginalizados e providencia informação para organizações ligadas à Educação de Adultos em como organizar este processo;
 - Promoveu a diversidade nas organizações ligadas à Educação de Adultos e nas suas formações;
 - Desenvolveu estratégias de empowerment baseadas nas boas práticas da rede com o objetivo de ativar os aprendentes com condições em situação de desvantagem;
 - Melhorou as metodologias de ensino para diferentes públicos alvo, e publicou algumas orientações metodológicas para formadores (EN, DE, FR, ES, BG);
 - Melhorou a gestão das organizações de Educação de Adultos através da inclusão da diversidade e da voz dos aprendentes;
 - Analisa como o facto de ser incluída a voz dos aprendentes pode originar melhorias na Educação de Adultos;
 - Providencia recomendações políticas que colmatem a falta de integração dos grupos marginalizados, que fomentem o seu empowerment e a participação nas atividades de Aprendizagem ao Longo da Vida (EN, FR, DE, ES, BG, HE, TR);
- Organizaram uma conferência em Bruxelas para apresentação dos resultados.

Mais informação em: <http://oed-network.eu/>



2. BELL- BENEFITS OF LIFELONG LEARNING

Apresentado por: EAEA, Bélgica

O estudo BELL...

O estudo Benefits of Lifelong Learning (BeLL) investigou os benefícios para os participantes de participarem em Educação de Adultos não formal, percursos voluntários de formação (daqui em diante referida como “educação liberal de adultos”) na Europa. O estudo BELL foi implementado por um consórcio constituído por organizações parceiras de 9 Estados Membros (o parceiro coordenador foi o German Institut for Adult Education – Leibniz Centre for Lifelong Learning (DIE)) e a Sérvia como 10º parceiro associado.

O maior propósito do BELL foi investigar os benefícios individuais e coletivos apreendidos pelos adultos que participarem em cursos de educação liberal. O BELL pretendeu também expandir o conhecimento da educação liberal de adultos em geral e nos 10 países participantes em particular, assim como interpretar os principais resultados sobre os benefícios da Aprendizagem ao Longo da Vida neste contexto.

... e o seu impacto

Os dados mostraram que os aprendentes adultos experienciam inúmeros benefícios da participação em atividades ao longo da vida. Sentem-se mais saudáveis e parecem alcançar estilos de vida mais saudáveis; constroem novas redes sociais e experienciam a melhoria nos seus estilos de vida. Para além disso, adultos que participem em educação liberal de adultos parecem mais motivados para a Aprendizagem ao Longo da Vida e veem-no como uma oportunidade para melhorarem as suas vidas. Estes benefícios foram reportados pelos aprendentes em todas as áreas de formação/ educação, desde as línguas e artes até ao desporto e educação cívica. Contudo, um dos maiores desafios no projeto foi ser claro que o estudo providencia evidências com base em perceções auto-reportadas dos benefícios da aprendizagem ao longo da vida pelos próprios participantes e não evidências objetivas dos benefícios observados na prática ou medidos em alterações comportamentais.

Website do projeto: <http://bell-project.eu/>



3. ARTABILITY

Apresentado por: ANTIGONE, Grécia

O objetivo...

O projeto ARTABILITY pretende aumentar a participação de pessoas com incapacidades na sociedade e no mercado de trabalho. ARTABILITY implementa atividades de aprendizagem experiencial através de laboratórios semanais e workshops em técnicas de arte visual e gestão de exposições artísticas, usando a educação não formal como dinâmica de aprendizagem entre pares. Os participantes melhoram a sua autoconfiança, exprimem criatividade, e adquirem novas competências para entrar ou reentrar em percursos de educação ou no mercado de trabalho.

É um processo baseado na crença de que as pessoas com algum tipo de incapacidade possuem experiências e conhecimentos valiosos que são desconhecidos comumente e menos apreciados por outras pessoas. Através de uma abordagem pedagógica democrática e desta dinâmica entre pares, um formador vai ajudar os participantes a fazer sobressair o seu conhecimento numa perspectiva igualitária. A organização cooperativa de laboratórios de arte, workshops e exposições são desenhadas de forma a permitir esta concreta participação e para produzir competências práticas que possam efetivamente ser utilizadas no mercado de trabalho no futuro.

... e o seu impacto

O projeto está desenhado para ter um impacto assertivo nos grupos alvo depois da sua finalização, pelo facto de serem atingidos resultados em dois pilares:

- materiais sustentáveis;
- Uma metodologia sustentável e transferível;

Através dos laboratórios semanais, o projeto gerou produções artísticas em cada um dos países parceiros que vão ser apresentadas em exposições de arte depois do ciclo de vida do projeto. Adicionalmente, o impacto da visibilidade e a cobertura média que as exposições geraram perdura para além do ciclo de vida do projeto. Mais importante, as competências que as pessoas com incapacidade adquirem como indivíduos, como artistas e membros de uma comunidade paritária, ficam inerentes ao processo.

Para mais informação, consulte:

<http://www.antigone.gr/en/projects/project/12/description/>



4. EDUCAÇÃO NÃO FORMAL PARA SENIORES

Apresentado por: *Universidade Sénior de Évora, Portugal*

O exemplo: “Consumo, logo penso”

O Projeto “Consumo, Logo penso!” surgiu da realidade conjuntural e social que vivemos. Cada vez mais vivemos numa sociedade de consumo e diversas realidades vão surgindo para os diferentes estratos sociais e etários da nossa sociedade. A Universidade Sénior de Évora é naturalmente uma entidade com uma preocupação elevada relativamente à realidade que afeta os seniores, sem no entanto descurar a realidade social e local que nos rodeia. É verdade que existem nos dias de hoje metodologias de venda e estímulo ao consumo desleais e pensamos ser nesta área que poderemos ter uma palavra a dizer e uma ação preventiva, colaborativa e de sensibilização.

Principais objetivos...

- Combater a falta de informação das populações nas zonas rurais desfavorecidas e isoladas;
- Fomentar conhecimentos na área da literacia financeira e do sobreendividamento;
- Contribuir para uma gestão doméstica mais responsável;
- Contribuir para uma maior informação sobre direitos do consumidor;
- Estimular o pensamento relativamente ao consumo;
- Promover as relações intergeracionais aliadas à partilha de conhecimentos.

Em termos concretos, a equipa de projeto desenvolve sessões de sensibilização e usa um flyer para informação. O livro - No Poupar é que está o ganho” – também foi publicado.

Mais informação em: <http://www.use.pt/projectos/nacionais/22-consumo-logo-penso>



5. AGE MANAGEMENT IN PRACTICE

Apresentado por: *Kerigma, Portugal*

Muitos jovens de toda a Europa hoje continuam a deixar a escola com baixa ou nenhuma qualificação e, sem dúvida, com dificuldades em enfrentar os desafios do mercado de trabalho do futuro. Justamente por isso, esta é uma prioridade-chave a ser abordada pela Comissão Europeia. No entanto, os adultos mais velhos, também enfrentam sérios desafios, com redundância de muitos em empregos pouco qualificados, mal remunerados, sendo que ambos podem levar a maiores níveis de pobreza dos pensionistas.

A atual geração de 50-67 anos de idade, também, é menos propensa a ter beneficiado de educação adicional ou ensino superior. Além disso, os adultos mais velhos que ficaram desvinculados de aprendizagem são ainda menos propensos a envolverem-se em atividades de Formação Profissional (Inicial ou Contínua), com taxas de participação consideravelmente mais baixas do que os mais jovens (Cedefop, 2010). Assim, torna-se o processo de envolver adultos mais velhos em atividades de Aprendizagem ao Longo da Vida extremamente difícil, resultando numa necessidade de educar os adultos mais velhos sobre: a) o que a Formação e Educação ao Longo da Vida; e, b) o benefício e valor que podem trazer. A fim de conseguir isso, devem ser construídas bases fundamentais para aumentar a confiança e motivação e ajudar os adultos mais velhos reentrarem na aprendizagem. Essencial para isto é a eficaz orientação, aconselhamento e apoio.

Principais objetivos:

- Melhorar o acesso à Formação Profissional (Inicial ou Contínua) dos trabalhadores mais velhos, com foco na identificação dos principais desafios enfrentados por este grupo de aprendentes em participar em atividades de Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Investigar e (positivamente) influenciar as atitudes dos empregadores para com os trabalhadores mais velhos em toda a Europa;
- Divulgar os resultados através de uma variedade de redes europeias envolver os decisores políticos fundamentais, como Cedefop e da Rede Europeia de Política de Orientação ao longo da vida para garantir o máximo impacto.

Website do projeto: www.a-map.eu



6. DIALOGICAL LITERARY GATHERINGS – SPAIN

Apresentado por: FACEPA, Espanha

Este projeto - Dialogical Literary Gatherings- é uma atividade educativa e cultural em que pessoas se juntam para partilhar, ler e falar sobre uma qualquer obra da literatura clássica universal. No Dialogical Literary Gatherings não é apenas prestada atenção ao que o autor pretende transmitir com o seu texto, mas também às diferentes interpretações, pensamentos e reflexões que o livro cria nos participantes,

Esta atividade tem estado a ser implementada em diferentes organizações, tais como centros de Educação de Adultos, associações de pais, grupos de mulheres, escolas de primeiro ciclo, segundo e terceiro ciclo e secundárias, associações culturais, etc...

A abordagem é baseada num processo de aprendizagem dialógico. Aprendizagem dialógica é o resultado do diálogo igualitário; por outras palavras, a consequência de um diálogo em que várias pessoas providenciam argumentos baseadas na validade das suas crenças e não em questões de poder. Os princípios mais importantes da aprendizagem dialógica são: diálogo igualitário, inteligência cultural, transformação, dimensão instrumental, criação de significado, solidariedade e igualdade nas diferenças.

Toda a informação do projeto:

http://www.eur-alpha.eu/IMG/pdf/spanish_good_practice_dialogical_literary_gatherings.pdf



7. RAISE – REINFORCING THE ATTRACTIVENESS, IMPACT AND SKILLS OF E-FACILITATORS FOR E-INCLUSION

Apresentado por: INFREP, France

O projeto “RAISE- Reinforcing the Attractiveness, Impact and Skills of e-facilitators for e-Inclusion”

Pretende desenvolver esforços continuados de forma a colmatar o gap digital na Europa, e fornecer aos facilitadores ligados a processos de inclusão social recursos formativos adaptados de forma a serem mais capazes de fazer o acompanhamento de pessoas excluídas do acesso às tecnologias.

Assim, o projeto tem como objetivos:

- Desenvolver novos módulos de formação em Itália e França;
- Transferir metodologias, resultados e produtos para novos países: Suíça e Roménia, assim como desenvolver 2 novos módulos de formação;
- Multiplicar o número de beneficiários (e-facilitadores) dos resultados e produtos;
- Desenvolver um modelo de sustentabilidade para os resultados e produtos de cada participante na transferência;

Ver mais em: <http://raise4einclusion.eu>



8. EDUCATION FOR SOLIDARITY – PT

Apresentado por: SOPRO, Portugal

A missão da SOPRO é a “educação dos jovens para a solidariedade e a promoção de projetos de cooperação para o desenvolvimento humano no mundo. Ser um ator da promoção da participação de todos e, em particular, dos jovens como testemunhas e um canal para a solidariedade”. Assim, é prática corrente da SOPRO a implementação de diferentes estratégias e atividades não formais que auxiliem e melhorem o acesso à educação e aumentem a participação de jovens na sociedade civil. A SOPRO trabalha diretamente com várias escolas na procura de respostas para as necessidades locais e dando aos mais jovens a oportunidade de participar em atividades de aprendizagem não formal, usando o voluntariado como caminho para aprender e exercer a solidariedade.

Os jovens (entre os 16 e os 20 anos) podem fazer trabalho voluntário através de diferentes projetos de solidariedade que a SOPRO tem, tais como: “Banco de Material Escolar”, visitas a idosos, sensibilização e campanhas de angariação de fundos. Depois dos 21 anos, podem integrar os projetos de Voluntariado internacional.

Acreditamos que o voluntariado pode ser um grande caminho para a aprendizagem de valores sociais e cidadania. A nossa experiência provou-nos que os jovens se tornam melhores pessoas quando experienciam o trabalho voluntário e a educação não formal, contactando com comunidades mais necessitadas.

Mais informação em: <http://www.sopro.org.pt/>



9. VALIDAÇÃO DE APRENDIZAGENS FORMAIS, NÃO FORMAIS E INFORMAIS – PT

Apresentado por: EPATV, Portugal

O que é?

Os processos de RVCC são desenvolvidos pelos CQEP – Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional, estruturas do Sistema Nacional de Qualificações e assumem um papel determinante na construção de pontes entre os mundos da educação, da formação e do emprego, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

“O balanço de competências constitui a oportunidade para o indivíduo (empregado ou desempregado) para fazer a autoavaliação do seu percurso profissional, pessoal e social. Tomando como ponto de partida a sua situação profissional atual, o indivíduo terá oportunidade de refletir sobre o projeto percorrido bem como delinear projetos futuros...” (Imaginário, 1997).

Como?

Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos - documento fundamental que orienta o trabalho de reconhecimento, validação e certificação desenvolvido pelos formadores, pelos profissionais e pelo adulto. O Referencial orienta o trabalho de reconhecimento e validação das competências, a partir da história de vida: experiências, formações, autoaprendizagens do candidato.

Mais informação sobre os CQEP:

<http://cqep.anqep.gov.pt/>

Mais informação sobre a EPATV:

<http://www.epatv.pt/>



5. A Educação de Adultos num futuro próximo

O FOCO NOS BENEFÍCIOS DA APRENDIZAGEM

Alguns decisores chave foram convidados para a reunião do sul da Europa para apresentarem a sua opinião sobre a situação atual da Educação de Adultos e os seus desenvolvimentos.

Porque é que a Educação de Adultos é necessária?

Paul Holdsworth, representando a **Comissão Europeia** baseou a sua apresentação em alguns números preocupantes evidenciados na análise do PIAAC:

1/5 dos cidadãos adultos da EU têm falhas ao nível da literacia e numeracia

1/4 tem lacunas na resolução de problemas em TIC

Sublinhou que “os adultos que apresentam poucas competências têm dificuldade em mudar a sua situação devido à chamada “Low skills trap - armadilha das baixas competências”, que pode ser definida por ter as seguintes características:

- Frequentemente em empregos que não oferecem formação
- Fazem menos aprendizagem do que as pessoas com mais qualificações
- Não conseguem melhorar as suas competências, incluindo as básicas
- Não conseguem obter um emprego melhor
- Perdem os benefícios da aprendizagem contínua.”



Le « piège des basses compétences » a des conséquences importantes sur les potentiels apprenants (degrés de motivation et danger de l'exclusion sociale par exemple) et entrave non seulement les opportunités d'emploi mais également le bien-être personnel. Les actionnaires dans l'éducation et la formation des adultes ainsi que les décideurs politiques nationaux et européens doivent donc aborder ce point très rapidement.

João Barbosa (ANQEP), por outro lado, focou a sua apresentação em como chegar aos públicos em situação de desvantagem como sendo um assunto-chave em Portugal, nomeadamente “os que têm muito baixos níveis de literacia, vivem em áreas rurais ou os idosos”.

O responsável pela implementação das atividades da Agenda em Portugal (ANQEP) mencionou: “Devido a um atraso enorme nas políticas de Educação de Adultos, quando comparado com outros países na União Europeia, Portugal ainda tenta encontrar os meios mais corretos e eficazes para motivar os adultos com mais baixos níveis de literacia para a aprendizagem, que frequentemente não estão motivados para a participação em atividades de Aprendizagem ao Longo da vida e enfrentam um alto risco de desemprego (de longa duração) e a exclusão social.”

Eugénia Inácio (Portugal) & **Angela Miniati** (Itália), ambas responsáveis pela unidade de Educação de Adultos nas **agências Erasmus +** também referiram alguns números-chave no que diz respeito aos resultados das candidaturas de 2014 do novo programa (Erasmus +). Em Portugal, por exemplo, podemos ver cerca de 5% do orçamento total aprovado para esta medida, dirigido a candidaturas KA2 – Educação de Adultos. Também, na KA1, o orçamento total dirigido à mobilidade da população adulta é menos de 1% do total. Ambas as representantes destacaram que a maioria das outras candidaturas que encontram-se em lista de reserva, uma vez que a sua qualidade é suficiente para implementação, mas não existe disponibilidade financeira para a sua aprovação.



Os participantes a creditam que o programa Erasmus + é uma preciosa ferramenta para capacitar os envolvidos na Educação de Adultos (aprendentes ou staff). Isto pode gerar enormes benefícios, quer ao nível social, quer económico, prevenindo a exclusão social e aumentando as competências e capacidades para o mundo do trabalho, tal como referiu João Barbosa anteriormente.

Gina Ebner apresentou a visão da EAEA: “A EAEA encontra-se a trabalhar no conceito de que a Educação de Adultos é um bem público, e deve ser financiada pelas autoridades públicas. É algo que beneficia muitas pessoas, incluindo aqueles que não pagam por ela, porque não podem fazê-lo!”

Como continuar?

Todos os oradores mencionaram as suas opiniões sobre como é que a Educação de Adultos deve/ pode evoluir no pós 2015, perseguindo os objetivos da Estratégia EU2020.

Paul Holdsworth enfatizou os objetivos da Estratégia EU2020 e o que a CE espera dos coordenadores nacionais no que respeita à Educação de Adultos:

“Devemos focar-nos em...”

- **Sensibilização** para os benefícios da ALV para os adultos e empregadores;
- **Acesso** a aprendizagem de alta qualidade em qualquer altura para fins pessoais, sociais e económicos;
- **Responsabilidade partilhada** de forma justa, recursos adequados;
- Nova abordagem para os promotores – flexível, centrada no destinatário, com resultados da aprendizagem claros, que levem às competências – chave e a qualificações do QEQ;
- Com o suporte da orientação vocacional, validação de aprendizagens não formais e informais;
- Aprendizagens locais com um papel significativo para os

parceiros sociais, para a sociedade civil e as autoridades locais;

- Aprendizagem ativa para seniores e aprendizagem mútua e solidariedade entre as gerações.

De forma a alcançar estes objetivos, os coordenadores nacionais são convidados a “introduzir a aprendizagem de adultos nas políticas nacionais, melhorar a visibilidade desta, criar grupos de coordenação e monitorização ou focus groups em diferentes temáticas, promover o networking e desenvolver estratégias regionais e locais suportadas pela experiência da sociedade civil.”

Ao nível nacional, **Nuno Reis**, deputado do **Parlamento Português** confirmou que Portugal está profundamente comprometido com a Educação de Adultos, nomeadamente com o “*melhoramento do sistema de validação de competências e na resolução do desfasamento existente entre a procura e a oferta de competências para o mercado de trabalho.*”



Contudo, tanto os participantes como os oradores acordaram no facto de que a Educação de Adultos não deve ser valorizada apenas pelo seu potencial de contribuição para a empregabilidade das pessoas. De facto, é importante sublinhar que aprender pode ser uma ferramenta muito poderosa na contribuição para o bem-estar do indivíduo e de toda a sociedade.

Paul Holdsworth convidou os stakeholders a realçar a alegria de aprender, de diferentes maneiras, nos seus países.

6. Recomendações e próximos passos

No seguimento das opiniões dos respondentes do survey inicial, os participantes na reunião regional destacaram a importância das atividades da Agenda Europeia para a Educação de Adultos e o seu impacto positivo, quer ao nível europeu, quer nacional.

As reuniões do projeto RENEWAL não foram organizadas para questionar o trabalho realizado até agora no âmbito da Agenda Europeia para a Educação de Adultos, mas para fornecer importantes recomendações para o melhoramento destas e a sua futura implementação, tendo em conta a realidade do sul da Europa. De forma a conseguir isso, os participantes trabalharam em focus groups e refletiram nos assuntos mais cruciais levantados pelos respondentes ao questionário e entrevistas:

- **Sociedade Civil e processos de participação;**
- **Os benefícios da Aprendizagem ao Longo da Vida para a cidadania ativa, coesão social e participação;**
- **Cooperação intersectorial na Educação de Adultos: como é que a educação formal, não formal e informal podem trabalhar juntas e trazer valor adicional à educação?**

Os assuntos acima funcionaram como um guarda-chuva para as principais recomendações e propostas: .

Recommandations générales sur l'éducation des adultes en Europe du Sud :

1. **Validação** das aprendizagens formais, não formais e informais é essencial para o desenvolvimento da Educação de Adultos: as pessoas adquirem experiências não apenas enquanto trabalham, mas também em todos os outros contextos (social, pessoal, etc); os sistemas de validação devem ser mais desenvolvidos e focar-se particularmente nos grupos mais marginalizados, uma vez que pode funcionar como uma ferramenta de aumento da motivação para a aprendizagem;
2. **Participação** deve ser encorajada: através do foco nos benefícios da aprendizagem, campanhas de media que reforcem a participação ativa devem ser perseguidas; também, metodologias não formais (como os sistemas de validação) – que aumentam a motivação dos indivíduos por valorizarem o que estes sabem – devem ser considerados como prioritárias para os governos;
3. **Lobbying** para a Educação de Adultos é decisivo: a Educação de Adultos é vital para o desenvolvimento humano. Assim, deve ser tida em consideração como qualquer outro setor da educação. Por outro lado, a Educação de Adultos é única, e o seu lobbying requer uma constante atualização no cálculo do custo/ benefício. Associações guarda-chuva são necessárias e devem ter suporte do poder político.
4. Dar **suporte à contínua atualização e formação**, bem como à aprendizagem de pares entre staff ligado à Educação de Adultos é também importante: aprendizagem entre pares e aprendizagem das boas práticas existentes é central para a melhoria profissional; adicionalmente, as atividades de networking, mentoring e outras metodologias inovadoras devem ser adotadas pelos Estados Membros do sul da Europa de forma a aumentar as competências dos tutores, formadores e outro staff que trabalhe em Educação de Adultos;

5. **Estabilidade nas políticas de Educação de Adultos**- é comum o entendimento que as estratégias e políticas relacionadas com a Educação de Adultos precisam de algumas adaptações ao longo do tempo, de forma a seguirem as tendências globais e europeias. Contudo, os promotores de Educação de Adultos sentem que para conseguirem atingir determinados níveis de qualidade e altos níveis de envolvimento, é crítico que os governos façam um pacto de estabilidade quanto a certas políticas, nomeadamente as relacionadas com Educação de Adultos;

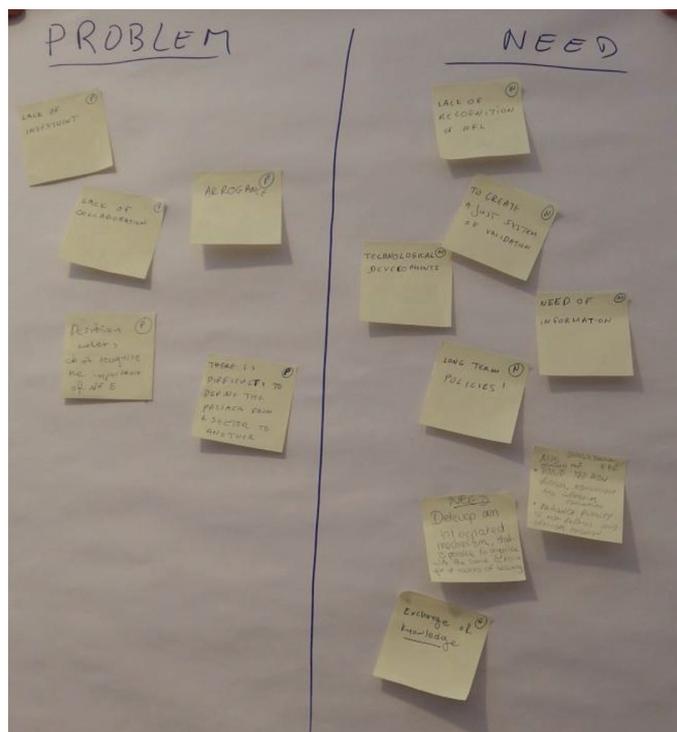
6. **Colocar o foco nos benefícios da aprendizagem** – toda a atividade de aprendizagem deve ser focada em ver a aprendizagem como uma ferramenta poderosa para construir uma identidade no mundo, o sentimento de pertença, como participar ativamente em cada decisão como cidadão. Estes princípios devem guiar os promotores, decisores políticos, coordenadores nacionais e deve ser incluído em todos os percursos de aprendizagem.



Recomendações específicas sobre a Agenda Europeia para a Educação de Adultos:

1. **Continuar o trabalho** na Agenda Europeia para a Educação de Adultos, quer ao nível da Comissão Europeia e ao nível nacional;
2. **Envolver a sociedade civil**: criar uma abordagem de baixo para cima, melhorando a comunicação e o diálogo real: consulta aos promotores e aos aprendentes sobre as necessidades;
3. Desenvolver estratégias trans-setoriais que se dirijam especificamente aos decisores – políticos, aumentando a sensibilização para a Educação de Adultos- o projeto **ARALE – Awareness Raising for Adult Learning and Education**³ fornece um conjunto de recomendações sobre como abordar decisores políticos e colocar a Educação de Adultos na sua agenda.
4. Criar mais atividades de sensibilização face ao público, sejam stakeholders, sejam potenciais aprendentes – usando as redes sociais, por exemplo;
5. As atividades relacionadas com a Agenda devem ser integradas com outras que estejam a decorrer a nível nacional;
6. Alargar o sentido de “**grupos em situação de desvantagem**” e direcionar as políticas a esses primeiramente: documentos políticos com origem em instituições oficiais referem-se com frequência a grupos em desvantagem como os que estão desempregados. Os participantes sublinham a importância de direcionar as atividades da Agenda Europeia a grupos em situação de desemprego, mas também os migrantes com

baixas qualificações, pessoas com incapacidades, pessoas de áreas rurais, pessoas mais velhas/ idosas e aqueles com baixos níveis de literacia.



Recomendações para as entidades promotoras de Educação de Adultos e para a Sociedade Civil:

Sugestões para aumentar a cooperação entre as entidades promotoras de Educação de Adultos e a sociedade civil foram também propostas pelos participantes na reunião. Estas são, na sua generalidade, propostas para os países do sul da Europa, mas também podem ser extensíveis a outras regiões europeias:

1. Desenvolver ações de formação comuns para os promotores;
2. Desenvolver um Plano de Disseminação das boas práticas – por exemplo, Validação das aprendizagens formais, não formais e informais de Portugal – e encorajar a transferência de conhecimento e experiências (com o suporte de organizações guarda-chuva como a EAEA, por exemplo);
3. Trabalhar na qualidade da Educação de Adultos (isto pode ser feito juntando experiências dos diferentes países e tendo o suporte ou acreditação da EAEA);
4. Juntar uma plataforma de Educação de Adultos do sul da Europa, que possa encontrar-se com regularidade e assegurar o cumprimento das 3 sugestões de networking dadas anteriormente.

Mais ação é necessária!

⁴ www.eaea.org/arale

